



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO BATISTA VIANA DE SOUSA JÚNIOR

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FORTALEZA

2021

JOÃO BATISTA VIANA DE SOUSA JÚNIOR

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação do Professor Me. Bruno Feitosa Policarpo como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2021

JOÃO BATISTA VIANA DE SOUSA JÚNIOR

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este artigo foi apresentado no dia 08 de dezembro de 2021 como requisito para obtenção do grau de licenciado do Centro Universitário Fametro - Unifametro, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo
Orientador- UNIFAMETRO

Prof. Me. José Ribamar Ferreira Júnior
Membro- UNIFAMETRO

Prof.a. Me. Mabelle Maia Mota
Membro- UNIFAMETRO

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

João Batista Viana de Sousa Júnior¹
Bruno Feitosa Policarpo²

RESUMO

As crianças precisam ser acompanhadas com muita prudência nos diversos momentos da infância, especialmente no que se refere à psicomotricidade, desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Diante disso, o profissional de Educação Física precisa intervir de maneira correta, usando atividades lúdicas, jogos e brincadeiras que permitam a criança desbravar os limites do seu corpo, explorando o desenvolvimento motor e o cognitivo. Sendo essencial, portanto, conceber a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem na área da educação. Baseado em uma revisão integrativa, na qual utilizamos a ferramenta do *Google Acadêmico* e 15 artigos científicos, exibindo a importância destes aspectos citados. Os principais resultados apontam que a psicomotricidade precisa ser trabalhada desde as séries iniciais, favorecendo o desenvolvimento motor da criança. Inferimos que necessitamos respeitar e averiguar as fases e estágios cronológicos das crianças, para desenvolver o afetivo, motor, psicomotor e cognitivo.

Palavras-chave: Psicomotricidade; desenvolvimento motor; educação infantil

ABSTRACT

Children need to be monitored with great care at different times in childhood, especially with regard to psychomotricity, motor, cognitive and affective development. Therefore, the Physical Education professional needs to intervene correctly, using playful activities, games and games that allow the child to explore the limits of their body, exploring motor and cognitive development. To understand the importance of psychomotricity for the development and learning in the area of education. Based on an integrative review, in which I use the Google Scholar tool and 15 scientific articles, showing the importance of these aspects mentioned. The main results show that psychomotricity needs to be worked on from the initial series, favoring the child's motor development. We infer that we need to respect and investigate the chronological phases and stages of children, to develop affective, motor, psychomotor and cognitive development.

Keywords: Psychomotricity, motor development, early childhood education

¹Graduando No Curso de Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Mestre em Ensino na Saúde. Professor Adjunto do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

1.INTRODUÇÃO

Um ótimo sistema de Educação Psicomotora é um alicerce fundamental para o método de aprendizagem da criança. O desenvolvimento avança de uma forma gradual do todo para o específico. Usualmente quando a criança expõe dificuldades na aprendizagem, tem como principal motivo alguma deficiência no desenvolvimento psicomotor. Apresentando uma boa experiência nesta condição, ela consegue conquistas que marcam sua vida emocional e intelectual (ROCHAEL, 2009).

À vista disso, a escola, nas séries iniciais do ensino fundamental, tem um papel de extrema importância, pois interfere diretamente no desenvolvimento do aluno, podendo auxiliar na melhora da aptidão física, e do desenvolvimento psicomotor empregando jogos lúdicos, brincadeiras que avivam o lado cognitivo, motor e socioafetivo da criança. Com isso, é possível citar: pular corda, pular amarelinha, entre outras atividades, que são importantes nessa fase.

Desta feita, formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: Qual a importância da psicomotricidade na educação infantil?

Pensando de forma hipotética e puramente baseada no conhecimento empírico do pesquisador, pode-se supor que a psicomotricidade está ligada diretamente ao desenvolvimento motor da criança, pois ela trabalha várias áreas do corpo ditas como importantes na prática motora. Assim sendo, uma dessas áreas é a lateralidade que tem como objetivo buscar as noções de direita e esquerda sobre o mundo exterior, independente da sua situação física, ajudando a criança a definir seu lado dominante. Outra área que podemos expor aqui seria o trabalho de noção espacial, que visa o desenvolvimento da criança a partir da experimentação do próprio corpo.

Assim sendo, os objetos de estudo desta pesquisa são a educação infantil e psicomotricidade. Com isso, o principal objetivo do estudo é verificar a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem na área da educação, tendo como alusão as brincadeiras desenvolvidas em contexto escolar, séries iniciais do ensino fundamental.

Em uma busca no sítio eletrônico *Google Acadêmico* foi verificado alguns estudos sobre o tema proposto e foi justificado que a psicomotricidade precisa ser aperfeiçoada nas séries iniciais, implicando diretamente no desenvolvimento motor da criança.

De acordo com (LIMA, 2007), a psicomotricidade na educação infantil é de extrema importância, pois estuda o desenvolvimento da aprendizagem motora, do afetivo e psicológico da criança viabilizando através de jogos e atividades lúdicas, que está se conscientize sobre seu corpo.

O estudo pode vir a ser importante para os profissionais de educação física que são os principais responsáveis pelo desenvolvimento motor da criança nas séries iniciais. Além disso, as instituições de ensino necessitam entender e capacitar seus profissionais com o propósito de trabalhar de maneira correta o desenvolvimento motor das crianças.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Psicomotricidade: Recortes Históricos

A psicomotricidade se define como a ciência que estuda o homem através de seu corpo em movimento. Sua aprendizagem está ligada a três princípios: o movimento, o intelecto e o afeto. Com isso, a psicomotricidade tem fortes relações com o processo de aprendizagem (OLIVEIRA, 2013).

Naquela época, ela já discutia a teoria de colocar o movimento como um componente primordial na estrutura do eu. Todavia, há evidências que Aristóteles (384-322 a.C.) já tratava sobre o dualismo corpo e alma, quando apoiava que o homem era feito de uma certa quantidade de matéria (corpo) moldada numa forma (alma) (OLIVEIRA,2013).

Até aquele momento, os profissionais da saúde usavam o sistema “anatômico-cênico” que associava os sintomas do paciente com possíveis lesões focais, porém, este método já não podia explicar alguns fenômenos patológicos. Deste modo, em 1870, nasce o termo “psicomotricidade”, vindo da necessidade de encontrar uma área que explique certos fenômenos clínicos (OLIVEIRA,2013).

Em 1900, foi utilizado pela primeira vez o termo psicomotricidade, por Wernik para nomear uma doença: debilidade motora. Desde esse momento, começaram a observar que em alguns movimentos o corpo não estava em sintonia, existiam restrições motoras na hora de realizar alguns movimentos, mesmo não detectando lesões no cérebro (OLIVEIRA, 2013).

Em 1909, Dupré garante a independência da debilidade motora, o que foi um grande progresso na área da psicomotricidade. Além disto, o psicólogo francês Henry Wallon inventou uma teoria que possibilita relacionar o movimento do corpo com a afetividade, a emoção, ao meio ambiente e aos hábitos do indivíduo. O neurologista Eduardo Guilmain idealizou o exame psicomotor, que proporcionava o diagnóstico, a indicação terapêutica e o prognóstico da debilidade motora (OLIVEIRA, 2013).

Com a busca incessante de tantos autores pelo assunto, a psicomotricidade avançou de tal forma que se tornou uma disciplina específica e autônoma. Apesar disso, o Brasil demorou um pouco para valorizar os estudos pedagógicos e psicológicos. Nos anos 70, recebemos visitas de pesquisadores estrangeiros para administrar palestras e cursos para a formação de profissionais brasileiros. Diante disso, conseguimos evoluir nos estudos da área, tanto que conseguimos reconhecer a diferença entre postura reeducativa e uma terapêutica, assim considerando os aspectos emocionais e afetivos para as intervenções da psicomotricidade. (OLIVEIRA, 2013)

De acordo com Oliveira (2013), em 1977 é fundado o GAE, Grupo de atividades Especializadas, que veio possibilitar vários encontros nacionais e latino-americanos relacionados à psicomotricidade. Em 1979 foi realizado o primeiro encontro nacional de psicomotricidade. O GAE é encarregado pela parte clínica e o ISPE, Instituto Superior de Psicomotricidade e Educação, é designado para a formação de profissionais em psicomotricidade e, por fim, se doa ao ensino de aplicações da psicomotricidade em áreas de saúde e educação. Em 1982, o ISPE-GAE gera um relacionamento científico-cultural com a Escola Francesa mediante a Delegação Brasileira da OIPR- Organisation Internationale de Psychomotricité et de Relaxation. Em abril de 1980 foi fundada a SBP- Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, instituição de caráter científico-cultural sem fins lucrativos, com objetivo de brigar pela regulamentação da profissão, unir os profissionais da psicomotricidade e ajudar no progresso da ciência, viabilizando congressos, encontros científicos, dentre outros.

Diante do exposto, é notório que nós brasileiros sempre tivemos influência francesa nos nossos estudos relacionados à psicomotricidade, porém conseguimos evoluir de uma tal maneira que hoje em dia não precisamos mais ler em francês ou inglês, pois já temos base considerável para nos aprofundar nesse assunto.

2.2 Desenvolvimento Psicomotor

Para compreender melhor o termo da psicomotricidade, é de extrema importância entendermos o desenvolvimento motor do indivíduo. Para Martin (2004) Jauregui (2004) e Lopez (2004) compreende-se como motricidade toda resposta motora gerada pelo nosso corpo. Esse método ocorre quando o corpo recebe um estímulo e tem a reação como resposta.

De acordo com NOBRE (2009), cada indivíduo tem sua individualidade sendo ela adulterada pelo ambiente em que se vive, pela cultura que foi passada, pelos costumes e pela interferência de um adulto. Com isso, pode haver uma influência na velocidade que esses processos serão desenvolvidos.

Conforme Gallahue (2005), o desenvolvimento motor é definido, como toda e qualquer mudança em seu comportamento motor durante o ciclo de vida. Entende-se que o indivíduo tem seu desenvolvimento motor adquirido por habilidades conquistadas no decorrer da sua vida, independentes da velocidade. Diante disso, é preciso se avançar de forma contínua, sem pular etapas.

O desenvolvimento motor é caracterizado por etapas que precisam ser seguidas, a cada idade possuímos um estágio diferente para ser ultrapassado. Com isso, tendo esse conhecimento podemos sistematizar planos de ensino fazendo com que a criança evolua com mais facilidade, respeitando o seu limite tanto físico quanto mental. (SILVA, 2005).

Os tópicos a seguir, apresentam, de forma resumida, as fases e estágios do desenvolvimento motor, segundo (GALLAHUE, 2004) e (OZMUN, 2003).

- 0 a 6 meses: fase reflexiva, estágio de codificação e estágio de decodificação;
- 6 a 12 meses: fase rudimentar; estágio de início de inibição de reflexos;
- 1 a 2 anos: fase rudimentar; estágio de pré-controle;
- 2 a 4 anos: fase de movimentos fundamentais; estágio inicial e elementar;
- 4 a 6 anos: fase de movimentos fundamentais; estágio de maturação e maduro;
- 7 a 10 anos: fase de movimentos especializados; estágio de transição;
- 11 anos e acima: fase de movimentos especializados; estágio de aplicação e de utilização;
- 13 anos e acima: fase de movimentos específicos; estágio cultural e de especificidade.

Adaptado de (GALLAHUE, 2003) e (OZMUN, 2003).

O desenvolvimento motor da criança tem de ser explorado de uma forma adaptável com a sua idade, com o tempo certo acrescentando estímulos novos, movimentos, mas sempre respeitando a sua idade, sem que ultrapasse sua capacidade de superar (DOHME, 2003).

Segundo Haywood (2004) e Gelchell (2004), a expressão aprendizagem motora é distinta de desenvolvimento motor, sendo estabelecido como toda modificação no movimento, seja ela de forma permanente ou não, sem relação nenhuma com a idade. Para os mesmos autores, a evolução do movimento é que é o desenvolvimento motor, acreditando que estudando as alterações dos movimentos compreenderemos o desenvolvimento motor.

2.3 Educação Infantil no Brasil

A história da educação infantil é levemente recente no nosso País. Ainda que iniciativas na área existam há mais de cem anos, somente nas últimas décadas que o progresso do atendimento a crianças menores de sete anos em creches e pré-escolas apresentou maior significação, acompanhando a tendência internacional. Com isso, alguns pontos explicam este crescimento, e um número reduzido se destaca (Brasil, 2020).

Antes de tudo, podem ser citadas a industrialização, a urbanização, a presença da mulher no mercado de trabalho e as alterações na organização e estrutura da família moderna, requerendo a instalação de instituições para o cuidado e a educação das crianças (Brasil, 2020).

Em contrapartida, também estimularam a expansão da área, a importância das experiências na infância para o desenvolvimento da criança, o reconhecimento pela sociedade, o acesso à educação nos primeiros anos de vida (MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994c). São movimentos importantes nesta história, a Declaração Universal dos Direitos da Criança, de 1959, e a Convenção Mundial dos Direitos da Criança, de 1989.

Segundo a Constituição Federal de 1988 e a Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Base da Educação, a educação infantil ou primeira infância é caracterizada como a primeira etapa da educação básica brasileira. Ela considera crianças de zero a cinco

anos de idade em creches e pré-escolas. Portanto, as de zero a três anos de idade o acolhimento ocorre em creches, e a frequência não é obrigatória; já de três a quatro anos de idade, em pré-escolas, é obrigatória. Essas crianças podem ficar nessas instituições em meio período ou em tempo integral. Assim sendo, é um direito de todas as crianças e suas famílias.

Diante disso, é importante ressaltar a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sancionada em dezembro de 1996. Aqui é a primeira vez que o termo “educação infantil” aparece na lei nacional de educação. Recebe um destaque inexistente nas legislações anteriores, sendo tratada numa seção específica. É definida como a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade. A lei também estabelece que a educação infantil será oferecida em creches para crianças de até três anos de idade e em pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos. No entanto, a diferenciação entre creches e pré-escolas é feita unicamente pelo critério de faixa etária, sendo ambas instituições de educação infantil, com o mesmo objetivo - desenvolvimento da criança, em seus diversos aspectos (Brasil, 2020).

Com certeza, com o surgimento da educação Infantil se adquiriu um direito para atender à exigência das famílias. Historicamente, as creches nasceram para satisfazer diferentes classes sociais e diferentes faixas etárias. De acordo com o Kuhlman (2000), a educação assistencialista possibilitava uma pedagogia da submissão, que planejava organizar os pobres para aceitar a exploração social. Assim, o Estado não teria que gerir diretamente as instituições, repassando fundos para as entidades.

2.4 Abordagem desenvolvimentista de Educação Física

Conforme Gonçalves (2005), existem inúmeras maneiras de interpretar as abordagens pedagógicas que ocorreram na Educação Física nos anos 80. Assim sendo, esta década possui um marco sociopolítico importante de redemocratização da sociedade brasileira e do país. O autor cita que nesta época surgiu uma maior demanda de qualificação na área de Educação Física devido a essas mudanças sociais. Cita também que a psicomotricidade tem uma alusão no campo da Educação Física e instigou as abordagens que apareceram neste período da história. De certa maneira, a psicomotricidade interveio em alguns autores a fim de criarem bases de abordagem que ficou conhecida como “Desenvolvimentista”.

A apreciação fundamental dessa abordagem, é que se existe uma sequência normal nos processos de crescimento, de desenvolvimento e de aprendizagem motora, isto significa que as crianças precisam ser orientadas baseada nessas características, visto que, só assim, as suas reais necessidades e expectativas serão alcançadas (DOALIO, 2010).

Diante do exposto, segundo Doalio (2010), a educação física escolar só irá atender as utilidades fisiológicas do desenvolvimento motor, quando obtiver conhecimento dos ciclos em que as crianças atravessam no desenvolvimento e na aprendizagem. Alguns autores acreditam que precisamos trabalhar de maneira progressiva, primeiro ensinando as habilidades motoras básicas para progredir para as complexas com mais facilidade, a forma como os profissionais vão trabalhar essa área vai ser a partir do conhecimento obtido dos processos biológicos do crescimento, sabendo que todas as crianças passam pelo mesmo processo, podendo haver alguma variação de velocidade na compreensão do entendimento deste. Com isso, torna-se importante o estudo desta abordagem para nortear o trabalho do profissional de Educação Física na escola, no que diz respeito à Psicomotricidade.

2.5 A importância da psicomotricidade na infância

Conforme Fonseca (2008) o desenvolvimento psicomotor da criança e as dificuldades de aprendizagem estão totalmente ligados, sendo um mecanismo indispensável para aprimorar a socialização, percepção e o pensamento favorecendo o processo do aprendizado escolar por meio de atividades da psicomotricidade.

Fontana (2015) afirma que, aos alunos com dificuldades motoras ou atrasos psicomotores, o trabalho abrangendo a educação psicomotora pode auxiliar para o desenvolvimento integral e ainda para o favorecimento de aprendizagens, ou seja, tem a viabilidade de melhorar comportamentos, promover a interação e a socialização da criança.

Em contrapartida, alguns pontos caracterizam a psicomotricidade, são eles, estimular o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo, afetivo na criança nas séries iniciais da educação. Esses pontos são de extrema importância para a criança não ter dificuldades quando adulto.

Diante disso, é possível listar algumas causas de atraso motor, tais como, baixo peso ao nascer, distúrbio cardiovasculares, respiratórios, e neurológicos, infecções

neonatais, desnutrição, baixas condições socioeconômicas, nível educacional precário dos pais e prematuridade, Willrich (2008). Neste mesmo estudo, foram realizados testes e chegou-se à conclusão que o ambiente aonde a criança vive pode delinear de várias maneiras o seu desenvolvimento motor, podendo limitá-lo ou ampliá-lo. Fonseca (2008) realizou testes em pré-escolares e no ensino fundamental de 1ª a 4ª série, utilizando a Escala de Desenvolvimento Motor – E.D.M, salientando que a quantidade de atividade física que a criança exerce fora e dentro de casa, com intervenção de um profissional da Educação Física e dos pais quando estão em casa, pode influenciar no desenvolvimento motor da criança.

Assim sendo, o trabalho de um profissional capacitado faz toda a diferença. Em vista disso, o trabalho abrangendo a psicomotricidade na infância é importante, pois possibilita que a criança adquira o domínio de várias habilidades que utiliza em sua rotina de vida.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

O presente estudo foi elaborado por meio de uma revisão integrativa, categorizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. A revisão integrativa expressa-se como uma metodologia que propicia a síntese do conhecimento e a inserção da aplicabilidade de resultados de estudos expressivos, na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO et al., 2010).

3.2 Descritores/estratégia de busca

Os descritores foram identificados a partir do *Google Acadêmico*. É um mecanismo virtual de pesquisa livremente acessível que organiza e lista textos completos ou metadados da literatura acadêmica em uma extensa variedade de formatos de publicação.

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: psicomotricidade, educação infantil e desenvolvimento motor. Foram construídas

duas estratégias de busca: psicomotricidade na educação infantil e desenvolvimento motor na educação infantil.

3.3 Período da pesquisa

A pesquisa foi realizada em agosto a novembro de 2021.

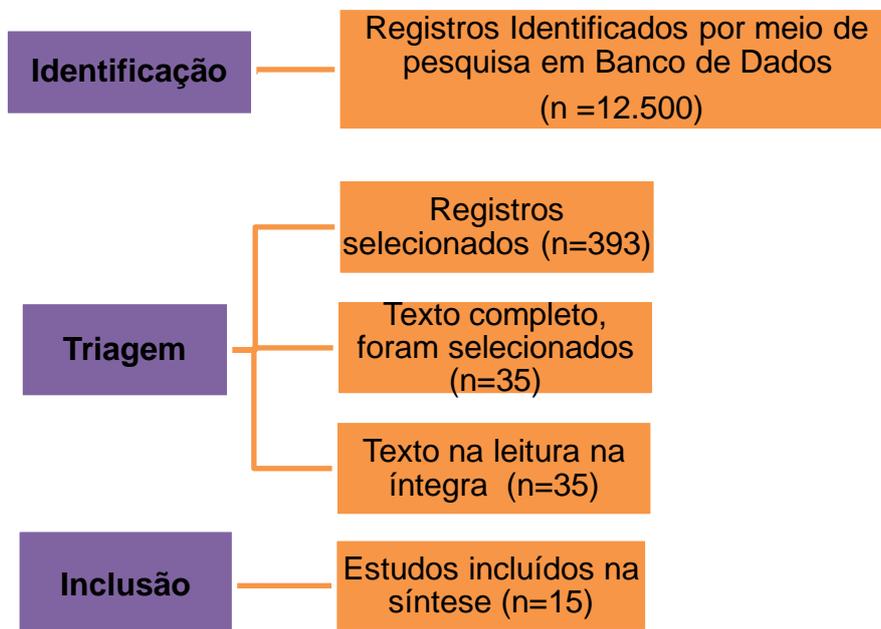
3.4 Amostra

Nas estratégias de busca, no *Google Acadêmico* optou-se em configurar a pesquisa no período de 2000 a 2020, no idioma do português, incluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 12.500 estudos, apresentando 10 estudos por página.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 10 primeiras páginas com a verificação do título, 393 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 35 trabalhos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos vinte estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 15 estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

Figure 1 - Fluxograma da seleção de artigos



3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Os critérios de inclusão foram estudos que respondessem à pergunta norteadora, abordando a importância da psicomotricidade na educação infantil. Foram incluídos artigos, teses com publicação do ano de 2000 a 2020, no idioma do português.

Foram excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. Também foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos:

- 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos;
- 2) Organização e ordenação dos estudos identificados;
- 3) Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: autor, local de aplicação do estudo, categoria do estudo, objetivos de estudo, resultados e conclusões.

3.5 Coleta de dados

Os dados foram selecionados utilizando o *Google Acadêmico*. O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

3.6 Análise dos dados

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Word e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existem conflitos de interesses na pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópic, apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões da pesquisa que teve como objetivo a importância da psicomotricidade na educação infantil.

Os estudos incluídos nesse estudo foram publicados no período de 2000 a 2020, apresentados na tabela 1. Dos quatorzes trabalhos, 15 destes eram artigos completos, manuscritos publicados em português, todos com caracterização de estudos, campo, com natureza qualitativa, aplicados em seres humanos. A composição do público-alvo do estudo se deu as crianças das séries iniciais.

Tabela 1 – Quantitativo de estudos apresentados por ano

Ano	Quantidade (nº)	Percentual %
2000	-	-
2001	-	-
2002	-	-
2003	-	-
2004	1	6,6%
2005	1	6,6%
Ano	Quantidade (nº)	Percentual % (continua)
2006	-	-
2007	2	13,3%
2008	3	19,8%
2009	2	13,3%
2010	1	6,6%
2011	-	-
2012	2	13,3%

2013	1	6,6%
2014	-	-
2015	1	6,6%
2016	-	-
2017	-	-
2018	-	-
2019	-	-
2020	1	6,6%
Total de Estudos	15	100%

Para a caracterização dos estudos componentes da amostra, foram coletadas as seguintes variáveis: autor; local de aplicação do estudo; categoria do estudo.

Estudo	Autores Publicação	Categoria	Local De Aplicação
A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor	AMARO, Kassandra N; NETO, Francisco R; SANTOS, Ana Paula M; XAVIER, Regina F C (2010)	Artigo Completo	Universidade do estado de Santa Catarina
Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol	ARRUDA, Miguel; BRAZ, Tiago V (2008)	Artigo Completo	Universidade Estadual de Campinas

Perfil antropométrico e de desempenho motor de atletas paranaenses de futsal de elite	AVELAR, Ademar; ALTIMARI, Leandro R; CARVALHO, Ferdinand O; CYRINO, Edilson S; DIAS Raphael M R; GOBBO, Luís A; SANTOS, Katiucia M (2008)	Artigo Completo	Centro de Educação Física e Esportes – Universidade Estadual de Londrina
Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção	AZEVEDO, Camila, C, F; FERNANDES, Juliana, O; WILLRICH, Aline (2009)	Artigo Completo	Centro Universitário Metodista IPA, Porto Alegre – RS
Psicomotricidade na educação infantil – desenvolvendo suas capacidades	LIMA, A (2007)	Artigo Completo	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento
Estudo	Autores Publicação	Categoria	Local De Aplicação (continua)
Relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças	BELTRAME, Thaís, S; FONSECA, Fernando, R; TKAC, Claudio, M (2015)	Artigo Completo	Maringá (PR)
Influência da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de criança	CARVALHO, Bruna; SÁ, Cristina, S C (2008)	Artigo Completo	Revista Brasileira de Ciências da Saúde

A psicomotricidade na percepção da comunidade escolar	FARENZENA, Rosana C; TIMBOLA, Claudete O, M (2009)	Artigo Completo	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem	FONSECA, Vitor da (2008)	Artigo Completo	Congresso Internacional EDUCACIÓN INFANTIL Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS
Os jogos cooperativos como instrumento lúdico no desenvolvimento da coordenação motora global dos alunos do 6º ano da escola estadual Sônia Henriques Barreto no Município de Laranjal do Jari-AP	SOUZA, Marcelo, L (2012)	Artigo Completo	ESCOLA ESTADUAL SÔNIA HENRIQUES BARRETO NO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI-AP
Estudo	Autores Publicação	Categoria	Local De Aplicação (continua)
A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil	OLIVEIRA, Andreza, F, S; SOUZA, Jose, M (2013)	Artigo Completo	Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes

Crianças desnutridas pregressas, com sobrepeso e obesas apresentam desempenho motor pobre	KREBS, Ruy, J; MARRAMARCO, Césare A; NOBRE, Glauber C; RAMALHO, Maria H S; SANTOS, João O L; VALENTINI, Nádía C (2012)	Artigo Completo	Revista Educação Física/UEM
Desenvolvimento motor ao longo da vida Concepções e tendências pedagógicas da Educação Física contribuições e limites	HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, W (2004) GONÇALVES, Viviane, O (2005)	Artigo Completo Artigo Completo	Livro – desenvolvimento motor ao longo da vida Revista Eletrônica de Educação do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Jataí da Universidade Federal de Goiás
Estudo	Autores Publicação	Categoria	Local De Aplicação (continua)
Situação atual da Educação Infantil no Brasil	BARRETO, Ângela (2020)	Livro	MEC

A partir de agora, como forma de atingir o objetivo da pesquisa, iremos apresentar os seguintes dados baseados nas variáveis: objetivos do estudo, resultados e conclusões.

Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusões
<p>A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor</p>	<p>Traçar um perfil motor de escolares e analisar a confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor</p>	<p>Desenvolvimento motor dentro dos parâmetros de normalidade em 96% dos escolares; Alta correlação entre a Idade Cronológica e a Idade Motora Geral, indicando boa consistência interna.</p>	<p>O desenvolvimento motor dos escolares encontra-se dentro dos parâmetros de normalidade, evidenciando que o desempenho motor está correlacionado ao desempenho escolar, já que tais escolares não apresentavam queixa de dificuldades na aprendizagem.</p>
Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusões (continua)
<p>Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol</p>	<p>Diagnosticar o desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol.</p>	<p>Os resultados indicam que as modificações no desempenho motor ocorrem de forma acentuada até os 15 anos. Esta tendência mostrou-se diferente apenas para a flexibilidade.</p>	<p>Conclui-se que as variáveis, valores médios do salto horizontal, do tiro de 30m e da corrida alternada de 9,14m mostram um aumento constante e linear dos 6 aos 15 anos de idade para os sujeitos estudados. No entanto, a variável flexibilidade obteve comportamento diferente das outras variáveis.</p>

<p>Perfil antropométrico e de desempenho motor de atletas paranaenses de futsal de elite</p>	<p>Identificar o perfil antropométrico e o desempenho motor de atletas de futsal masculino, pertencentes às equipes finalistas do campeonato paranaense da categoria adulto, chave de ouro.</p>	<p>Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que atletas de futsal apresentam, na maioria das variáveis analisadas, características antropométricas e de desempenho motor semelhantes entre as posições de jogo.</p>	<p>Essas evidências sugerem que a preparação física dos atletas de futsal não deve ser individualizada de acordo com a posição de jogo, prática comum em outras modalidades coletivas.</p>
<p>Estudo</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Resultados</p>	<p>Conclusões (continua)</p>
<p>Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção</p>	<p>Fornecer informações quanto ao desenvolvimento motor infantil, especificar os fatores de risco ambientais e biológicos que podem influenciar a sequência típica do desenvolvimento</p>	<p>Resultou-se que o ambiente em que o lactente vive pode dar diferentes formatos ou moldar aspectos do seu comportamento motor. O ambiente positivo age como facilitador do desenvolvimento normal, pois possibilita a exploração e interação com o meio.</p>	<p>Os fatores de risco para atraso no desenvolvimento devem ser eliminados sempre que possível. Com a identificação precoce de distúrbios no desenvolvimento motor, realizada através de uma avaliação criteriosa nos primeiros anos de vida, é possível determinar uma intervenção adequada, a fim de que as crianças com diagnóstico de atraso possam seguir a mesma sequência que as crianças</p>

	to, além de investigar os efeitos de programas de intervenção motora.		com desenvolvimento normal.
Psicomotricidade na educação infantil – desenvolvendo suas capacidades	Demonstrar a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil, e como ela contribui para o processo de ensino e aprendizagem da criança.	Resultou-se que as funções ligadas à educação motora têm que haver a estimulação por parte do profissional, e para isso, é preciso conhecer melhor todas essas funções psicomotoras, e que repasse isso para seus alunos de uma maneira organizada e bem aproveitada garantindo aprendizagem de qualidade.	Concluindo que há a necessidade da compreensão dessas técnicas psicomotoras por parte do profissional da área, para que se obtenha benefícios voltados ao desenvolvimento dos educandos.
Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusões (continua)

<p>Relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças</p>	<p>Verificar a relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças com idade entre 6 e 9 anos.</p>	<p>Com os resultados verificou-se que as crianças envolvidas no estudo obtiveram classificação entre os padrões “normal baixo” e “muito superior”.</p>	<p>Conclui-se que o contexto de desenvolvimento das crianças avaliadas, com base nos resultados, denota que os processos proximais de desenvolvimento têm gerado um impacto positivo no desenvolvimento motor das crianças, independentemente do fato de não terem sido verificadas correlações significativas entre as variáveis do contexto de desenvolvimento e as idades motoras.</p>
<p>Influência da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de criança</p>	<p>Verificar se a prática de atividade lúdica influencia o desenvolvimento motor de crianças de cinco a sete anos de idade</p>	<p>Os resultados mostram que o grupo experimental obteve melhor performance nos testes. As crianças com idade de cinco anos obtiveram sucesso em 75% dos testes; já em relação às crianças de seis e sete anos, os resultados foram similares - 80% das crianças atingiram sucesso nos testes - , mostrando melhor aquisição e refinamento do equilíbrio e da coordenação motora.</p>	<p>Conclui-se que a prática de atividades lúdicas e físicas é fundamental na vida das crianças, proporcionando o refinamento das habilidades motoras e um estilo de vida e de hábitos mais saudáveis.</p>

Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusões (continua)
<p>A psicomotricidade na percepção da comunidade e escolar</p>	<p>O objeto de pesquisa centra-se na opinião dos alunos, dos pais, do professor que desenvolve o Projeto e de cada professor titular das turmas que contam com essa abordagem.</p>	<p>Os dados coletados através de entrevista semidirigida com os pais; de diálogo semidirigido com os alunos logo após a aula de Psicomotricidade; da utilização de desenhos como veículos legítimos da linguagem expressiva, da aplicação de questionários aos professores titulares e de uma entrevista semidirigida com o professor que trabalha com o projeto, permitem uma análise detalhada e abrangente dos diversos protagonistas da cena educativa.</p>	<p>Num sistema escolar pautado pela acumulação quantitativa de conteúdos e voltado à preparação para o mundo de trabalho, faz-se pertinente aprofundar o olhar sobre a Psicomotricidade, num esforço autoral e propositivo, o que requer voltar o olhar para as questões da formação profissional, determinantes à docência qualificada na área.</p>
Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusões (continua)

<p>Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem</p>	<p>Abordar preferencialmente as relações entre o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem</p>	<p>Resulta-se que o desenvolvimento psicomotor está diretamente ligado a aprendizagem, já que ambos fazem parte do conhecimento da criança.</p>	<p>A psicomotricidade tem por objeto de estudo a globalidade do ser humano, no plano teórico e prático, a ela combate a dicotomia do soma e do psíquico, ensaiando pelo contrário a sua fusão e unificação complexa e dialética.</p>
<p>Os jogos cooperativos como instrumento lúdico no desenvolvimento da coordenação motora global dos alunos do 6º ano da escola estadual Sônia Henriques Barreto no Município de Laranjal do Jari-AP</p>	<p>Investigar de que forma os jogos cooperativos favorecem o aprimoramento da psicomotricidade do 6º ano do ensino fundamental.</p>	<p>Jogos delineado pelo lúdico como instrumento de desenvolver a coordenação motora global dos alunos, como uma tomada de decisão que vai além de apenas movimentar o corpo com ações saudáveis, propicia a este aluno a emergir seus possíveis conhecimentos.</p>	<p>Conclui-se que é necessário a capacitação dos profissionais da Educação Física, em prol de incluir os jogos cooperativos, proporcionando o envolvimento com a vida em sua plenitude delineado com a diversidade em todos os matizes.</p>
<p>A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem</p>	<p>Explorar a importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem, sendo a dificuldade</p>	<p>Resultou-se que os profissionais de educação física precisam ser capacitados a fim de melhorar o processo de psicomotricidade nas crianças.</p>	<p>Conclui-se que a escola deve ter um alicerce no processo ensino-aprendizagem e nas atividades de psicomotricidade, que podem ser aproveitadas em todos os momentos,</p>

gem infantil	motora uma questão a ser refletida e considerada pela escola.		pois possibilita ao professor trabalhar com todas as competências e habilidades que o aluno precisa desenvolver, principalmente alunos com deficiência
Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusões (continua)
Crianças desnutridas, com sobrepeso e obesas apresentam desempenho motor pobre	Objetiva investigar a associação entre o estado nutricional e o desempenho motor de crianças	Resultou –se que, independentemente do estado nutricional, um maior número de meninas apresentou desempenho motor muito pobre quando comparadas aos meninos. Crianças grande obesas e obesas e com desnutrição pregressa apresentam maior incidência de desenvolvimento motor muito pobre.	Concluiu-se que o estado nutricional foi um fator associado ao desempenho das habilidades motoras das crianças investigadas.
Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusões (continua)

Desenvolvimento motor ao longo da vida	Objetivo seria apresentar e discutir, do ponto de vista teórico e prático, diferentes abordagens do desenvolvimento motor e suas aplicações.	Pode-se afirmar que os conceitos teóricos e as abordagens teóricas na área de desenvolvimento motor estão em um contínuo processo de mudança.	O Profissional tem como dever criar espaço de vivência e relação do ser humano com o movimento, possibilitando a oportunidade para que cada um estabeleça a sua própria relação com o meio. Desta forma, o profissional deve auxiliar os alunos a atingir o seu máximo potencial na relação percepção-ação.
Concepções e tendências pedagógicas da Educação Física contribuições e limites	Objetiva-se construir uma breve análise das concepções e tendências pedagógicas da educação física nos anos 80, em face do momento histórico em que foram construídas.	Resultou-se que a educação física precisa oferecer experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento, ou seja, adequar os conteúdos ao longo das faixas etárias.	Conclui-se que deve reconhecer que o movimento vivido nos anos 80 tem o mérito de anunciar e ser portadores de um novo agir e pensar a educação física. Um movimento que é atual, sendo que temos a possibilidade de olhar o passado, aproveitar os avanços e superar as limitações.
Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusões (continua)
Situação atual da Educação Infantil no Brasil	Expor a situação em que a educação infantil vive no Brasil.	Resultou-se que a educação infantil vem ganhando forças dentro do cenário brasileiro.	Conclui-se que apesar da ascensão que a educação infantil passa no país, é necessário investir na área a fim de melhorar a educação no país.

De acordo com o quadro exposto, expõe-se a análise motora nas escolas, afirmando que o desempenho motor está correlacionado ao desempenho escolar, ou seja, para que haja um bom desenvolvimento motor nas crianças, é necessário que exista um bom ensino escolar (AMARO, 2010).

Assim sendo, reforça a importância de se ter um bom ensino nas séries iniciais, beneficiando as crianças em relação ao desenvolvimento motor. Como mostra o estudo publicado pelo Barreto (2020), em que se aborda a situação da educação infantil no Brasil, que apesar dos pesares segue em ascensão durante os últimos anos.

No entanto, não devemos deixar de falar sobre a psicomotricidade. Como é abordado por Lima (2007), a educação motora está totalmente ligada a estimulação por parte do profissional de educação física, com isso é possível obter e conhecer melhor todas as funções psicomotoras, repassando de maneira proveitosa a aprendizagem de seus alunos.

Com isso, reitera-se ainda mais que os profissionais de educação física precisam ser capacitados a fim de melhorar o processo de psicomotricidade nas crianças. Diante disso, podemos afirmar que a escola deve ter um alicerce no processo ensino-aprendizagem e nas atividades de psicomotricidade, que podem ser aproveitadas em todos os momentos, pois possibilita ao professor trabalhar com todas as competências e habilidades que o aluno precisa desenvolver, principalmente alunos com deficiência (OLIVEIRA, 2013).

Diante do exposto, fica claro que a psicomotricidade precisa ser estimulada desde as séries iniciais, promovendo a criança um ótimo desenvolvimento motor e este sendo explorado de uma forma adaptável com a sua idade, com o tempo certo, acrescentando estímulos novos, movimentos, mas sempre respeitando a sua idade, sem que ultrapasse a sua capacidade de superar, sem deixar o lado cognitivo e afetivo. Com isso, é necessário a capacitação dos profissionais de educação física a fim de que a criança tenha um ótimo desenvolvimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a construção deste estudo, concluímos que é necessário respeitar e observar as fases e estágios cronológicos das crianças para o desenvolvimento dos aspectos afetivos, motor, cognitivo e psicomotor.

O desenvolvimento motor é delineado como alterações nas habilidades e em padrões de movimento que decorrem ao longo da vida (CARVALHO, 2008). Diante disso, a criança evolui suas habilidades motoras, na sua mudança com o meio, empenhando-se aos poucos e dilatando sua capacidade de se adaptar. Ademais, o espaço físico é de extrema importância neste processo, e diversidade de material, de jogos lúdicos. O exercício físico é outro ponto importante neste processo, contribuindo no desenvolvimento corporal, emocional e mental da criança. (FALADOR, 2010).

Diante do exposto, é importante lembrar aos educadores infantis que a criança não aprende e cria somente por imitação, precisam ofertar brincadeiras criativas sem estabelecer tantas regras, devem ofertar um ambiente de integração e liberdade, deixando as crianças livres para expandir sua imaginação.

Destarte, o profissional de educação física tem uma grande importância na vida da criança, tendo uma responsabilidade de guiar e trabalhar de forma correta para que o aluno colha bons ensinamentos ao terminar suas séries iniciais, sendo capaz de conciliar o aprender, com a brincadeira a fim de explorar todos os aspectos abordados nesse estudo.

REFERÊNCIAS

AMARO, Kassandra N; NETO, Francisco R; SANTOS, Ana Paula M; XAVIER, Regina F C. A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de desenvolvimento motor. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v.12, n.6, p.422-427, 2010.

ARRUDA, Miguel; BRAZ, Tiago V. Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol. Movimento e Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v.9, n.13, Jul/Dez, 2008.

AVELAR, Ademar; ALTIMARI, Leandro R; CARVALHO, Ferdinand O; CYRINO, Edilson S; DIAS Raphael M R; GOBBO, Luís A; SANTOS, Katiucia

M. Perfil antropométrico e de desempenho motor de atletas paranaenses de futsal de elite. Revista Brasileira Cineantropometria e Desempenho Humano. V.10. n.1. p. 76-80. ano 2008.

AZEVEDO, Camila, C, F; FERNANDES, Juliana, O; WILLRICH, Aline. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. Revista Neurociência, v.7, n.2, p.51-56, 2009.

LIMA, A. Psicomotricidade na Educação Infantil – desenvolvendo suas capacidades. 2007. Disponível em: http://www.colegiosantamara.com.br/aprenda-mais/artigos/ver.asp?artigo_id=9

BELTRAME, Thaís, S; FONSECA, Fernando, R; TKAC, Claudio, M. Relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v.19, n.2, p.183-194, 2. Trim. 2015.

CARVALHO, Bruna; SÁ, Cristina, S C. Influência da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de criança. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Ano VI, n. 18. Ano 2008.

FARENZENA, Rosana C; TIMBOLA, Claudete O, M. A psicomotricidade na percepção da comunidade escolar: múltiplos olhares. IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia- PUCPR, 2009.

FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre, Artmed, 2008.

SOUZA, Marcelo, L. Os jogos cooperativos como instrumento lúdico no desenvolvimento da coordenação motora global dos alunos do 6º ano da escola estadual Sônia Henriques Barreto no Município de Laranjal do Jari-AP. Universidade 19 de Brasília Faculdade de Educação Física, Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pro licenciatura- Polo Macapá-AP, 2012.

OLIVEIRA, Andreza, F, S; SOUZA, Jose, M. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes, v.2, n.1, p.125-146, 2013.

KREBS, Ruy, J; MARRAMARCO, Césare A; NOBRE, Glauber C; RAMALHO, Maria H S; SANTOS, João O L; VALENTINI, Nádia C. Crianças desnutridas pregressas, com sobrepeso e obesas apresentam desempenho motor pobre. Revista Educação Física/UEM, v.23, n.2, p.175-182, 2. Trim. 2012

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, W. Desenvolvimento motor ao longo da vida. Editora Artmed; 2004.

GONÇALVES, Viviane, O. Concepções e tendências pedagógicas da Educação Física contribuições e limites. Revista Eletrônica do curso de Pedagogia do campus Avançado de Jatai da Universidade Federal de Goiás, v.1, n.1, jan./jul., 2005

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume_II.pdf#page=25